

OMS confirma eficiência de empresa

ANY BOURRIER*

Correspondente

PARIS — O diretor do Departamento de Vacinas da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mark Kane, informou que o Korea Green Cross é o segundo maior fabricante de vacinas contra hepatite B do mundo. O laboratório sul-coreano tem exclusividade de venda desta vacina para serviços de saúde pública, hospitais e clínicas na região da Ásia-Pacífico, sendo o principal fornecedor da Indonésia, da Tailândia e de Cingapura. "A produção do Korea Green Cross é gi-

gantesca, e o laboratório está aparelhado para produzir muito mais. Sua técnica é extrair a vacina de derivados do plasma sanguíneo, o que a torna bem mais barata que as vacinas produzidas a partir de DNA", disse.

A OMS controla a fabricação dos principais laboratórios do mundo. "Acompanhamos o trabalho do Korea Green Cross desde 87, quando seus diretores fizeram os primeiros contatos conosco, a fim de obter nosso acordo nas operações na Ásia e no Pacífico. Posso garantir que são profissionais sérios

e respeitados no mundo inteiro, e que produzem uma vacina excelente", afirmou Kane.

Tradicionalmente, explicou Mark Kane, o governo brasileiro só admite a aplicação de vacinas contra a hepatite B do segundo tipo, o que é produzido com produtos combinados do DNA. "Se o Korea Green Cross foi afastado da concorrência brasileira, apesar de sua produção ser mais barata, as autoridades da área de saúde continuam reticentes às vacinas fabricadas com derivados de plasma."

A Korea Green Cross é subsi-

diária da Green Cross do Japão, com faturamento entre US\$ 35 milhões e US\$ 40 milhões. A empresa foi fundada em 1967 e, em 1992, tinha 1.203 empregados. Segundo Roger Brooks, vice-presidente para Japão e Ásia-Pacífico da Associação da Indústria Farmacêutica dos Estados Unidos, a Korea é empresa de boa reputação. Para evitar problemas como o que ocorreu no Brasil com as vacinas, disse ele, "os governos deveriam promover licitações abertas".

**Colaborou Flavia Sekles, de Washington*